

A COMISSÃO EXECUTIVA, OBRIGADA PELA LEI, REUNE COM SINDICATOS E CT PARA DAR A CONHECER OBJECTIVOS DA FUSÃO DE EMPRESAS NA MEO

Depois de ser tornada publica pelos órgãos de comunicação social e depois da exigência crítica do STPT e do pedido para haver uma reunião de esclarecimento sobre a decisão de fundir 5 empresas da Altice Portugal na MEO (PT Contact, PT Sales SA, MEOST, Blueclip e PT Prestações), a COMEX realizou ontem, dia 2 de Setembro, uma reunião de esclarecimentos com todos os sindicatos e a CT MEO.

Nas palavras da empresa: *"A decisão da fusão deve-se essencialmente à redução de custos operacionais, optimização dos meios, simplificação administrativa, que melhorará significativamente os resultados da empresa abrangidos pela reestruturação"*.

Em resumo a fusão é essencialmente realizada por razões económicas!

O número de trabalhadores abrangidos é de 1449, onde apenas 206 é que são de facto transferidos para a MEO. A Blueclip e PT Prestações actualmente já não têm trabalhadores.

PT CONTACT - 80
MEO ST - 48
PT SALES - 78

A maioria dos trabalhadores estava em cedência ocasional (como era o caso da MEOST) e portanto não há transferência de empresa.

Todos os trabalhadores (206) de facto transferidos serão abrangidos pelo ACT! A fusão terá efeitos a Novembro deste ano.

Sendo o direito de oposição, para estas situações, permitido na lei, entendemos no entanto que neste caso em que as transferências são feitas por **incorporação com extinção das empresas donde os trabalhadores são oriundos**, tal direito não faz sentido, pois os trabalhadores correriam o risco de ficarem em situação de não colocação o que levaria à possibilidade de um **despedimento colectivo**.

O AUTORITARISMO EMPRESARIAL

O STPT não deixa no entanto de criticar o procedimento da empresa que não comunicou antecipadamente e previamente esta decisão da gestão, demonstrando que a Comissão Executiva ainda tem uma perspectiva *"autoritária"* contrária a um ambiente de confiança e totalmente arredada do princípio de **envolvimento de trabalhadores e dos sindicatos nas** decisões de gestão, misturando assim a COMEX, estratégia de gestão com manutenção de poder!

A cultura autoritária das empresas **elimina por completo** as escutas activas e prévias dos trabalhadores bem como o diálogo com os sindicatos!

STPT, 3 de Setembro de 2025

A Direcção